Secretaria Nacional das Mulheres do PT Seminário de Planejamento

Atibaia 11, 12 e 13 de Outubro de 1997

Fundação Friedrich Ebert - ILDES-ORPLA

☆INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Seminário de Planejamento da Secretaria Nacional de Mulheres do PT, realizado nos dias 11, 12 e 13 de outubro de 1997, em Atibaia, SP.

Participaram as representantes da Secretaria Nacional de Mulheres e as representantes das Secretarias Estaduais dos seguintes estados: Acre, Brasília, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia e São Paulo. A relação das participantes com seus respectivos endereços encontra-se no final deste relatório.

OBJETIVOS

Este seminário teve como principais objetivos:

- Elaborar o planejamento da Secretaria para este mandato (97-99)
- Discutir e desenhar a forma de funcionamento da Secretaria e suas relações com as Secretarias Estaduais

O planejamento teve como base as deliberações do Encontro de Mulheres do PT realizado em junho de 1997.

METODOLOGIA E ESTRUTURA

Este seminário foi conduzido através de técnicas participativas de discussão grupal (técnicas de visualização e de perguntas) e foi dividido em cinco Momentos:

MOMENTQ.1 - O que queremos

MOMENTO II - Quem somos

MOMENTO III - Os Acúmulos e Fraquezas

MOMENTO IV - Os Resultados desta Gestão

MOMENTO V - Como Vamos Funcionar

A condução do seminário bem como a estruturação final deste relatório foi feita por Heloisa Nogueira e Klaus Schubert, Fundação Friedrich Ebert - ILDES/ORPLA.

.Digitação: Viviane (SNM) e Vania Miranda (ILDES)

☆ MOMENTO I

Este momento teve como principal objetivo criar as bases para a reflexão coletiva do trabalho da Secretaria nos próximos dois anos. Foi trabalhado em 2 passos:

Passo 1

• Este passo visou motivar e criar as bases para a construção de uma visão coletiva sobre o que este coletivo quer ver realizado ao final desta gestão.

Foi trabalhado a partir da técnica não verbal de colagem grupal. A plenária foi dividida em 4 subgrupos que apresentaram um trabalho de colagem respondendo à pergunta:

O que queremos ver realizado pela Secretaria em nosso mandato?

Os resultados destes trabalhos - anotações sobre os comentários dos grupo, feitas pela moderadora - encontram-se na página anexa.

☆ MOMENTO I O QUEREMOS - COLAGENS

Síntese das exposições feitas por cada subgrupo a respeito de seu trabalho.

A Colagem mostra

GRUPO 1 -

- O que a globalização significa para as mulheres: globalização é o que não queremos
- 99 com fortalecimento das Secretarias de Mulheres
- Agilidade: maior comunicação entre nós apesar de e considerando a diversidade do Brasil
- Aumento da participação das mulheres
- Que o discurso feminista seja incorporado pelos homens do PT
- Luta em defesa do aborto; luta pelo combate da fome e miséria; luta contra a violência
- Muita ginástica prá conseguirmos tudo o que queremos
- Reservar tempo para nosso espaço de lazer
- · Relações de gênero

GRUPO 2

- · Integração regional
- Diversidade racial
- Tarefas sendo realizadas enquanto um acordo coletivo
- Incidir no debate das eleições
- Aproveitar mais a tecnologia para nosso debate (Internet)
- Pressão contra o poder
- Avançar nas nossas bandeiras
- Agilidade e pouca perda de tempo

☆O QUEREMOS - COLAGENS

GRUPO 3

- Renovação da Secretaria: mais gente; mais coletivo
- Espaço para formação das mulheres
- Integração regional com mais comunicação
- Aspectos internos: campanha da divisão do trabalho doméstico; mais recursos para a secretaria; ações afirmativas; lutas pela creche

GRUPO 4

- · Realização do planejamento estratégico
- Questão racial
- Mais comunicação
- · Homens assustados
- · Reforma agrária: creches e velhice
- Qualidade de vida
- · Trabalho
- Formação
- Avançar nas lutas pelas creches; pelo aborto e pela divisão do trabalho doméstiço
- · sonho: colorido, homens e mulheres engajados na luta
- Trabalho enraizado, com ternura (flores)
- Todo nosso trabalho tem que ter raiz

☆ MOMENTO II -QUEM SOMOS

Esse passo objetivou criar um entendimento comum sobre o papel da secretaria.

A partir da pergunta:

O papel da Secretaria é......

as participantes responderam individualmente em cartelas e discutiram seu conteúdo. Com base no debate, os moderadores desenvolveram e apresentaram uma síntese da discussão.

Estes dois momentos estão relatados nas páginas seguintes.

☆ MOMENTO II O PAPEL DA SECRETARIA

Levantamento inicial sobre o papel da secretaria de mulheres do PT:

O Sentido Geral da Nossa Atuação

- ☆ Combater a desigualdade
- Acabar com a opressão de gênero dentro e fora do partido
- ☆ Integrar a luta das mulheres ampliando em todo o país
- ☆ Contribuir, apoiar, criar e estimular as lutas e organização das Mulheres

O Papel da Secretaria

- Coordenar e articular a política feminista do PT
- ☆ Elaborar Políticas para o PT e a sociedade que transforme a situação atual das mulheres.
- Dar subsídios ao PT para as políticas de gênero, feminismo, e questões da Mulher
- ☆ Fazer com que o PT assuma em todas as suas propostas a ótica feminista.
- Imprimir em todas as propostas do PT a ótica de gênero
- Envolver e aglutinar as mulheres na luta contra a desigualdade e opressão
- Sensibilizar homens e mulheres do PT na defesa de uma política feminista
- Estimular a criação e apoiar as Secretarias Estaduais de Mulheres
- ☆ Promover a capacitação das mulheres
- ☆ Coordenar as atividades da Secretaria
- Conseguir ganhar o PT como um todo nas lutas pela igualdade de homens e mulheres
- Estimular a organização das mulheres na base do PT e no movimento social
- ☆ Fortalecer a luta das mulheres dentro e fora do PT
- incorporar o feminismo à vida partidária
- Trabalhar para que as mulheres do PT sintam-se inseridas e valorizadas no partido
- ☆ Organizar as mulheres do e (no) partido

☆ MOMENTO II O PAPEL DA SECRETARIA

PROPOSTA: (SUJEITA À REVISÃO)

- · Combater a desigualdade de gênero dentro e fora do partido;
- Integrar e ampliar a luta e organização das mulheres em todo o país.

Propomos uma política feminista para transformar as relações de gênero

⇒ Para isso propomos:

- Coordenar e articular a política feminista do partido;
- Elaborar políticas que transformem a situação atual das mulheres;
- Implementar concretamente políticas de gênero no partido;
- · Sensibilizar homens e mulheres do PT na defesa de uma política feminista
- Envolver e aglutinar as mulheres na luta contra a desigualdade e a opressão
- Fortalecer a nossa capacidade de ação estimulando a criação e desenvolvimento das Secretarias Estaduais

☆ MOMENTO III

Este momento teve como principal objetivo identificar os problemas e oportunidades da Secretaria, através d a elaboração de uma listagem de aspectos positivos e dos aspectos problemáticos da Secretaria.

Deve-se explicitar que com este passo objetivou-se apenas proceder a um levantamento/listagem inicial que deveria - juntamente com os dois passos anteriores - constituir-se no pano de fundo para a definição de resultados que se quer alcançar com esta gestão.

Este momento foi trabalhado a partir da pergunta:

Quais são os pontos fortes e quais são os pontos fracos da Secretaria Nacional de Mulheres do PT?

As respostas individuais foram coletadas e organizadas em lista. Foram organizadas por proximidade de conteúdo temático. A seguir quadro pontos fortes e fracos. As linhas duplas na tabela indicam a organização/separação dos blocos temáticos.

	PONTOS FORTES	Pontos fracos
BL	oco1:	BLoco 1:
	Conquistamos legitimidade no partido	 Transformar em acúmulo para o PT as formulações de políticas levando em conta as questões de gênero
	Intervenção sistemática, pautada pelo feminismo desde o início do PT	 Não priorização do Feminismo do dentro do PT
	Conquistamos mais espaço de poder	Capacidade de interferir nas políticas gerais do Partido
•	Introduzimos com seriedade o debate sobre a questão do poder	 Ainda é insuficiente a Visibilidade do trabalho de Mulheres no interior do Partido
•	Aprofundamento da nossa luta/conceitos	BLoco 2:
•	Mais conquistas, espaço no PT	 Pouco envolvimento com o trabalho de mulheres por acúmulo de tarefas
•	Secretaria Nacional de Mulheres com mais espaço e reconhecimento das lutas das mulheres no PT	 Camadas de quadros feministas é pequena
•	Maior visibilidade do trabalho de Mulheres no interior do PT	 Pouca militantes para assumir a direção partidária
	Fortalecimento da intervenção política das mulheres	 As políticas de ação afirmativa são insuficiente para as mulheres superarem as dificuldades de assumir a direção
	Visibilidade/ informação/ organização (manutenção do PT Informa Mulheres, Encontros Tc)	Dificuldade em assumir responsabilidades dirigentes do trabalho do trabalho de Mulheres a médio e longo prazo
		BLoco 3:
•	Aumento da criação de Secretarias Estaduais	Estrutura financeira e formação política
	Aumento do número de estados e municípios onde há trabalho organizado de Mulheres dentro do	Em nível estadual falta capacitação quanto ao tema "Gênero/Feminismo"
	PT PT	BLoco 4:
-	Organização de algumas Secretarias Estaduais e	Dificuldade de integrar e ampliar o coletivo de mulheres
	participação mais ampla na discussão	A articulação entre os estados é insuficiente
		Distància geográficas (Secretaria Nacional)

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS		
BLoco 3:	Envolver mais Mulheres (Estadual)		
Introdução da implantação das cotas no Partido	Desintegração entre os Estados (Nacional)		
 Algumas campanhas de gênero vitoriosas dentro do PT 	Dar conta da demanda Nacional		
Criação das cotas	 Secretaria Estadual de Mulheres não conseguir ampliar/massificar o seu trabalho 		
 Garantir algumas Ações Afirmativas 	DESCONTINUIDADE POR ROTATIVIDADE DE PESSOAS EM ALGUNS ESTADOS		
Secretaria Estadual de Mulheres no pleito político recente	BLoco 5:		
BLoco 4:	Maior articulação com a instância partidária		
Condição de crescimento do trabalho: há muita demanda	 A dificuldade de integração as outras instâncias partidárias 		
 BLoco 5: Construção de uma atuação unitária no trabalho 	Falta de entendimento da(s) Direções do PT sobre a importância da(s) Secretaria(s)		
BLOCO 6:	BLOCO 6:		
Incentivo à organização/ participação das Mulheres dentro e fora do partido	A questão da raça/etnia e orientação sexual ainda é pouco trabalhada		
BLoco 7:	BLoco 7:		
Vontade política de pequeno grupo de mulheres	Pouca capacidade de articulação em algumas esferas do movimento		
	BLoco 8:		
	Pouco envolvimento/compromisso das dirigentes mulheres com a luta Feminista		
T	BLoco 9:		
	Falta de recursos financeiros (mencionado 03 vezes)		

☆ MOMENTO III RESULTADOS

Este momento teve com principal objetivo levantar, discutir e tornar precisos os resultados que a Secretaria Nacional de Mulheres do PT quer alcançar ao final desta gestão.

Trabalhou-se com o seguinte conceito de Resultado:

- Resultado: aquilo que queremos ver realizado, fruto de nossas ações concretas, ao final de um tempo determinado.
- Devem ser concretos, mensuráveis, qualificados e se possível quantificados.

Em um primeiro momento as participantes responderam à pergunta:

Considerando as áreas que definimos como prioritárias Que resultados queremos alcançar em nossa gestão?

Inicialmente o conjunto de respostas foi organizado em conjuntos, segundo o critério proximidade de conteúdo.

Após, cada conjunto de respostas foi retrabalhado e discutido para se obter, com maior precisão, os resultados que este coletivo quer atingir ao final deste período. Esta nova discussão levou a uma redefinição e reorganização dos resultados inicialmente levantados. Chegou-se a sete blocos temáticos.

A seguir quadro contendo o conjunto de resultados definidos, organizados por blocos temáticos

☆ CONJUNTO DE RESULTADOS PARA ESTA GESTÃO

1- ABORTO

- 1.1- O PT teve presença importante na campanha pela legalização do aborto
- 1.2 A secretaria nacional de mulheres do PT apresentou proposta de inclusão nos programas de governo pela legalização do aborto
- 1.3 O número de parlamentares que apoia a legalização do aborto aumentou significativamente

2- CAMPANHAS INTERNAS: ASSÉDIO SEXUAL E DIVISÃO DO TRABALHO DOMÉSTICO

- 2.1 Introduzido no partido o combate à prática sexista, através de campanha de combate ao assédio sexual, atingindo 50% dos estados.
- 2.2 Realizada campanha de denúncia sobre a inexistência de divisão Sexual do trabalho

3- POLÍTICAS PÚBLICAS E ELEIÇÕES 98

- 3.1 A secretaria elaborou propostas concretas de políticas públicas subsidiando os PGs estaduais nos seguintes temas: Creche, Violência e Trabalho
- 3.2 Todas as candidaturas receberam assessoria da secretaria sobre o que significa incorporar nossas propostas feministas
- 3.3 As candidatas mulheres têm uma atenção especial como ação afirmativa
- 3.4 O PT cumpriu a cota de candidatas mulheres

☆ CONJUNTO DE RESULTADOS PARA ESTA GESTÃO

4- CAMPANHA PERMANENTE DE COTAS E AÇÕES AFIRMATIVAS

4.1 – As políticas de ações afirmativas foram ampliadas e qualificadas

5- CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE À CUBA *

- 5.1 A secretaria organizou caravana de 800 petistas à Cuba
- 5.2 Campanha de solidariedade à Cuba criação de Comitês em 15 estados visibilidade

100 petistas em Havana

6- FUNCIOMAMENTO DA SECRETARIA *

- 6.1 Manutenção da Secretaria de Mulheres organizada e funcionando nos seguintes estados: SP, RJ, PE, RN, MS, RS, MG, CE, AC, RO, GO, DF.
- 6.2 Implementou a Secretaria de Mulheres no Nordeste.
- 6.3 As Secretarias eleitas para gestão 97/99 contribuem para a organização de outros estados de sua região.

7-PUBLICAÇÕES

- 7.1- A Secretaria terá feito 2 publicações grandes:
 - Livro Feminismo PT SNM e F. Perseu Abramo
 - Revista Memória das Mulheres no PT

^{*} estes resultados não foram discutidos

^{*} estes resultados foram trabalhados em um momento específico e está contido no capítulo " Momento " deste relatório

^{*} estes resultados não foram discutidos mas continuam vigentes

☆ CONJUNTO DE RESULTADOS PARA ESTA GESTÃO

RESULTADOS A SEREM CONSIDERADOS "TRANSVERSALMENTE"

- Ganhar os parlamentares do PT para nossas lutas (violência, aborto, etc...), tendo o mandato como arma.
- Relação mais estreita e permanente com nossas parlamentares mulheres.
- Que a luta pelas bandeiras feministas sejam encampadas por todo coletivo partidário.
- Que tenha aumentado o número de mulheres no encaminhamento das campanhas definidas.
- A SNM conseguiu influenciar as posições do movimento de mulheres em termos de mobilização e definição de rumos políticos.
- É uma referência para o movimento de mulheres.
- Desenvolvimento de campanhas temáticas: na mídia, no partido.

☆ MOMENTO IV AÇÕES

Este momento teve como principal objetivo, levantar as ações que a Secretaria deverá fazer para atingir os resultados definidos.

Estes resultados foram trabalhados em 4 subgrupos e para cada um deles definiuse:

- Variáveis externas que podem influir negativa ou positivamente sobre os resultados
- Ações necessárias distribuídas no tempo para alcançar cada resultado
- Indicação de responsáveis por cada ação
- · Rede de apoio: quem pode participar/contribuir/ colaborar

Após, estes trabalhos foram apresentados à plenária que fez sugestões; apontou discordância, etc. Estes comentários aparecem ao final de cada matriz de ações.

A seguir Matrizes de Ações por Resultado.

☆ 1. ABORTO

GRUPO 1: TERESA CRISTINA, ÂNGELA, NALU E REGINA

RESULTADOS:

- OPT teve presença importante na campanha pela legalização do aborto
- A Secretaria nacional das Mulheres apresentou proposta de inclusão nos Programas de Governo para legalizar o aborto
- O número de parlamentares que apoia a legalização do aborto aumentou significativamente

OBSERVAÇÃO:

O grupo entende que estes três resultados serão alcançados a através de uma campanha. A principal ação definida é:

Desencadear campanha interna pela discriminalização do aborto e atendimento na rede pública

VARIÁVEIS: OPORTUNIDADES:

- Reunião do DN: Para apresentar com sucesso a proposta de inclusão no PG, é necessário lançar a Campanha na reunião do DN (29-30/11)
- · Encontro Extraordinário do PT: apresentar proposta para inclusão no PG

PRINCIPAIS ASPECTOS DESTA CAMPANHA:

MOTE: Dois SLOGANs: "Eu fiz Aborto" e " Eu sou cúmplice"

INSTRUMENTOS:

- · Panfletos, adesivos e cartaz
- Manifesto "Eu apoio o Aborto" e recolher assinaturas: junto a parlamentares e membros do PT
- Recolhimento e divulgação de depoimentos (a analisar)

APOIO:

- Buscar de apoio de entidades feministas e de esquerda em âmbito internacional: Rede Mundial de Direitos Reprodutivos, Assembléia Feminista do Estado Espanhol, PCC e outros
- Alguns Parlamentares (Gerais), Mulheres da CUT e CMP membros da Direção do PT/CUT, CNTE e Universidades

MÍDIA:

· Divulgação nos meios de comunicação partidários e de movimentos

☆ 1. ABORTO

Ação Planejada: Desencadear campanha interna pela discriminalização do aborto e atendimento na rede pública

ATÉ	Ações	QUEMFAZ
Já	Criar arte para adesivo	Luisinha e Teresa
Já	Elaborar panfletos/ manifestos	Nalu
Já	Formatar lista dos Deputados Federais que apoiam	Rosângela
Já	Formatar lista dos Dep. Estaduais e Vereadores que apoiam	Secretarias Estaduais
Já	Buscar recursos financeiros dentro do PT	SEM e SNM - junto às secretarias de: Organização Geral finanças
Já	Incentivar formação de grupos de apoio	SEM
Já	Utilizar a lista de assinaturas da do XII Enc.	SEM e SNM
Out. à data do Enc. Extraordinário.	 Fazer Lobby junto a Parlamentares Federais, Estaduais, Municipais e dirigentes do PT 	SNM e SEM .
28/10 à 01/11	Fazer reunião com petistas no XII Enc. Feminista.	Mulheres petistas presentes no XII Enc. Feminista.
28/10 à 01/11	Propor o aborto como eixo principal do próximo 8 de março	Mulheres petistas presentes no XII Enc. Feminista.
Dez. de 97 ou março de 98 *	Elaborar a proposição para o Enc. Extraordinário Nacional	Coord. Da SNM

^{*} depende da data de realização do Encontro Extraordinário

☆1. ABORTO

COMENTÁRIOS DA PLENÁRIA:

Em relação ao slogan:

- O slogan proposto ajuda alcançar os resultados? É o melhor para aquilo que queremos?
- Pensar outro slogan (em relação ao eu fiz...) que some mais; que possibilite mais adesões
- Podemos pensar um terceiro slogan que vá na direção de que o aborto não é crime ou, escutar outras companheiras
- A campanha deve lidar/abordar o tema da culpa (via o aborto não é crime)
- Sugestões: associar o aborto à mortalidade materna ou o direito ao corpo

Outras questões:

- Na atuação com parlamentares, buscar articular com as católicas
- A Zeca amplia a discussão com a ótica da religião
- O lançamento da campanha deve causar impacto público/ de pressão ao PT

☆ 2. PRÁTICA SEXISTA

GRUPO 2: Luizinha, Aron, Teresa Freire, Marli

RESULTADO:

 Introduzido no partido o combate a prática sexista, através de Campanha de Combate ao Assédio Sexual, atingindo 50% dos estados

INSTRUMENTOS:

- ☆ Materiais de Campanha
- ☆ Lançamento: debate, imagem, depoimentos e vídeos
- Ações Parlamentares

VARÁVEIS QUE PODEM INCIDIR SOBRE OS RESULTADOS:

- Resultado negativo: comissões de ética
- Pressões como forma de inviabilizar as denúncias

☆ 2. PRÁTICA SEXISTA

ATÉ	AÇÕES	QUEM FAZ	QUEM APOIA
1ª sem. de nov.	Produzir escrever diagramar PT informa	Luiza, Tatau, Ângela, Teresa	Rosana, Marta Suplicy
2 a 4 de dez.	Distribuir PT informa no Encontro Nacional	Elzira (delegadas devem levar materiais para os Estados)	Delegadas devem levar materiais para os Estados
			Obs: delegadas do Enc. Membros da Secretaria de Mulheres
03 de nov.	 Orientar Estados a realizar debates no 25 de nov., tendo como eixo o assédio sexual 	Conceição e Maria	
15 de nov.	 Ganhar a publicitária para bolar o material da campanha 	Silvia	
Até final de out.	• Elaborar o projeto da Campanha	Luiza	ì.
Até 15 de fev.	 Produção de materiais (folheto, cartaz, adesivo, broche) 		-
A partir de abril de 98	 Organizar debates de organização da Campanha no DN 		
	 Gravar , editar, reproduzir e enviar para os estados o lançamento 		
	 Campanha nos Estados (sugestões): camisetas, debates, jornadas, produções de videos, depoimentos 		

☆ 2. PRÁTICA SEXISTA

COMENTÁRIOS DA PLENÁRIA

- Esta campanha pode ser deslocada para a discussão do estatuto (ética/ Congresso do PT)
- Se não houver o Congresso a campanha deve ser lançada em abril
- 25/11: propor, em carta para os estados, que o eixo da discussão sobre violência seja o Assédio sexual
- Grupo que trabalhou: tem aspectos que foram levantados mas não foram incorporados ao trabalho. Precisam ser aprofundados.

Pontos destacados e não trabalhados:

- Enviar o Kit da Campanha para os parlamentares Federais e Estaduais
- · Escrever textos na imprensa partidária
- Divulgar tema na mídia
- Orientar a criação de rede dos advogados

☆ 2. DIVISÃO DO TRABALHO DOMÉSTICO

RESULTADO

 Realizada Campanha de Denúncia sobre a Inexistência de Divisão Sexual do Trabalho

OBSERVAÇÃO: O GRUPO NÃO PODE APROFUNDAR ESTE TRABALHO. ÁBAIXO AS PRINCIPAIS LINHAS DA CAMPANHA

PRINCIPAIS ASPECTOS DA CAMPANHA:

- 1ª fase: cartazes Produzir cartazes, folhetos, praguinhas e cartilha apoio: Rosana, Marta Suplicy
- 2ª fase: cartazes e folhetos
- 3ª fase: cartazes folhetos e cartilhas
- Lançamento: 1º de Maio Produzir cartazes

☆ 3. ELEIÇÕES 98 - POLÍTICAS PÚBLICAS

GRUPO 3A - CONCEIÇÃO, MARIA ANTÔNIA, SILVIA E IVETE

RESULTADOS:

• A Secretaria elaborou *Propostas Concretas de Políticas Públicas* subsidiando os P.G. dos estados nos temas: creche, violência, trabalho.

VARIÁVEIS QUE PODEM INCIDIR SOBRE OS RESULTADOS

- ☼ Debate desfavorável na sociedade sobre aborto
- ☼ O candidato da Frente não é do PT

ATÉ	Ações	QUEM FAZ	QUEM APOIA
Nov. de 97	 Pautar para a próxima reunião da SNM a discussões sobre o P.G. 	Conceição	
Dez. de 1997	 Definir os temas prioritários Formar grupos temáticos para aprofundar os temas prioritários 	Conceição	Coorden. Da Secretaria Nacional Feministas ligadas ao PT e a frente da Coord. da SN
Jan. e Fev. 98			Conceição, Ñalu, Ivete, Ma Luiza, Rosana
	 Incorporar-se á coordenação do plano de governo Participar dos GT do PG para a incorporação das propostas de gênero 	Nalu	Rosangela, Luiza, Tatau, Ivete, Matilde, Secretaria Est. SP
Julho/ Agosto 98	 Incorporar na política de comunicação da campanha a propostas definidas Incorporar-se ao GTE Produção da SNM de vinhetas de gênero p/ ser aproveitadas pelos Est. 	Maria Luiza	Conceição, Rosana, Regina Luniere

☆ 3. ELEIÇÕES 98 POLÍTICAS PÚBLICAS

COMENTÁRIOS DA PLENÁRIA:

- · Os temas prioritários já estão definidos. Trata-se da elaboração de um texto
- Reivindicar que nas inserções de TV/Rádio nos estados, existam vinhetas com ótica/questão de gênero

☆ 3. ELEIÇÕES 98 DIMENSÃO DE GÊNERO

GRUPO 3 B - INCORPORAÇÃO DE DIMENSÃO DE GÊNERO NAS CAMPANHAS

RESULTADO:

 Todas candidaturas receberam assessoria da SNM sobre o que significa incorporar nossas propostas feministas

VARIÁVEIS QUE PODEM INCIDIR SOBRE OS RESULTADOS

- ☆ Falta de recursos para a SNM fazer esta assessoria
- ☆ Falta de interesse dos candidatos para a questão de gênero
 - Falta de apoio do partido

BASE ATE SOCIAL	AÇÕES	A QUEM FAZ	QUEM APOIA
Jan. Fev. 98	Incluir no PT Informa sobre PG proposta para as falas destes(as) candidatos (as)	Ângela	Ma Luiza, Tatau, Ivete, Matilde e Secretaria Est. de SP
Junho/julhø'98	 Envio de circular que motive às Sec. Est. a realizar debates, seminários/ materiais Atividade de mobilização das Mulheres na campanha majoritária (no mínimo uma passeata) 	Conceição	Coord. da SNM Maria, Viviane

⇒ 3. ELEIÇÕES 98 MULHERES FEMINISTAS ELEITAS

GRUPO 3 C - AUMENTO DE MULHERES FEMINISTAS ELEITAS NO PT

RESULTADOS:

- 🖈 As candidatas mulheres tem uma atenção especial como ação afirmativa
- ☆ O PT cumpriu a cota de candidatas mulheres

VARIÁVEIS QUE PODEM INCIDIR SOBRE OS RESULTADOS:

⇒ Partido define que n\u00e3o pode priorizar candidaturas

ATE	Ações	QUEM.FAZ	QUEM APOIA
Julho/ago 98	 Promover atividades de apoio as candidatas (de preferência vinculadas as campanhas majoritárias) 	Secretarias Estaduais	Coletivos, Secretaria Estaduais e SNM
Junho/ julho 98	 Fazer Seminários com as candidatas mulheres nos Estados 	Secretarias Estaduais	Coletivos, Secretarias Estaduais e SNM
Maio/ junho 98	Fazer Kit eleitoral para candidatas	Ângela	Conceição, Teresa, Luiza e Sílvia
Jan/ Fev 98	 Circular recomendando que o partido cumpra a porcentagem de cotas (25%) independente das alianças 	Conceição	Tatau, Maria, Viviane

☆ 4. CAMPANHA PERMANENTE DE COTAS E AÇÕES AFIRMATIVAS

GRUPO 4 : ROSÂNGELA, TATAU E FÁTIMA

RESULTADO:

As políticas de ação afirmativa foram ampliadas e qualificadas

VARIÁVEIS QUE PODEM INCIDIR SOBRE OS RESULTADOS:

Cotas de 25% cumprida nas eleições

ATÉ	Açoes Açoes	QUEM FAZ	QUEM APOIA
50% maio 98 50% maio 99	 Discussões personalizadas com dirigentes e parlamentares 	SNM e SEM	
Nov. 97 a maio 98			SNM
2° /97	 Discutir com a Secretaria Nacional de Formação a introdução do conteúdo de gênero e proposta feminista na formação do PT 	Ângela Borba	
Maio 99	 Elaborar até o final da gestão Módulo I e II de formação feminista 	SNM e SEM de SP	
1°′ 98	 Elaborar uma matriz de material para a campanha das candidatas 	SNM/RJ	
	 Propor que o partido faça material de campanha para candidatos(as) em 98 (mulheres com menos estrutura serão beneficiadas) 	Em cada estado com os DR's	
Março 99	 Elaboração de uma cartilha defendendo ações afirmativas: históricos; depoimentos; argumentos de defesa 		
	Campanha visual: cartaz, camisetas		
	 Seminário Internácional : experiência parlamentar; experiência direção política 		
1° 99	Seminário Internacional : experiência parlamentar; experiência direção política	Sec. Nacional, Conceição	ILDES, Parlatino

☆ 4. CAMPANHA PERMANENTE DE COTAS E AÇÕES AFIRMATIVAS

Boas Intenções

- ☆ Um artigo a cada dois meses na imprensa do PT
- ☆ Manter a pressão sobre os programas de TV

Más Intenções

- ☆ Não aceitar a lógica da piada
- ☆ Manter a vigilância ideológica

☆ 5. CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE À CUBA

PROPOSTA APRRESENTADA POR LUIZA

RESULTADO:

800 mulheres do PT viajam para Cuba após grande campanha no Brasil.

DATA	Ações
Setembro	Integrar o Comitê Nacional
Outubro	Aprovar proposta de realizar campanha.
	Fazer propostas de material para enviar aos estados.
	Sugerir a criação de comitês.
	Divulgar o evento na imprensa partidária.
	Fazer reunião com secretaria de Rel. Internacional para apresentar planos.
Novembro	SP encaminhar a confecção de materiais. (SP fará seu material. Estados que Quiserem pedem a SP)
Março '	Preparar texto para enviar
Abril	800 mulheres em Cuba !!

COMENTÁRIOS DA PLENÁRIA

- Proposta: Incluir na pauta da próxima reunião a discussão sobre o texto.
- Comitês para arrecadar material a ser enviado: camisetas, absorventes, linha, agulhas, sapato, etc, tudo ...
- Estados podem fazer festas para arrecadas fundos.
- Contatar / envolver / articular com os CDR' s do Brasil (BSB, Piauí, ES).
- Levantamento de interessadas.
- Levantamento de preços de pacotes.
- Ver conhecidos em Cuba/ alojamento.

☆ RESPONSÁVEIS

Posteriormente foram tiradas responsáveis por cada resultado definido.

Uma pessoa responsável por um resultado tem o compromisso de garantir que aquele resultado seja atingido e, portanto, garantir que todas as ações necessárias para concretizá-lo aconteçam.

Isto não significa diferencial de poder e tampouço que a pessoa tenha que fazer pessoalmente as ações necessárias.

A definição de responsável implica em: coordenação; delegação, formação de rede de ajuda e acompanhamento/monitoramento.

Foram definidas as seguintes responsabilidades:

- 1. Campanha Aborto Nalu, Conceição, Rosângela
- 2- CAMPANHAS INTERNAS: ASSÉDIO E DIVISÃO SEXUAL LUIZA E SILVIA
- 3- Políticas Públicas e Eleições 98 Angela, Ivete e Teresa (RS)
- 4- AÇÕES AFIRMATIVAS/ COTAS TATAU, ELZIRA, ROSANGELA
- 5- CAMPANHA CUBA LUIZA, CLARA SHARF, MARIA, ANGÉLICA
- 7- PUBLICAÇÕES: LIVRO FEMINISMO PT NALU, ANGELA
 REVISTA MEMÓRIA TATAU, LUIZA, ROSANA

☆ MOMENTO V COMO VAMOS FUNCIONAR

Este momento teve como principal objetivo desenhar a forma de funcionamento da Secretaria Nacional de mulheres considerando:

- A relação entre a Secretaria Nacional e as Estaduais
- · A relação entre as Secretarias estaduais
- Os instrumentos e meios de comunicação da secretaria e o modus operandi
- A relação da secretaria com outras instancias partidárias

Foi trabalhado em 4 passos:

PASSO 1: LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS A SEREM ABORDADOS

Passo 2: analise das relações entre a Secretaria Nacional e as Estaduais e, destas entre si

Passo 3: Análise dos meios de comunicação e definição do modus operandi

PASSO 4: RELAÇÃO COM OUTRAS INSTÂNCIAS PARTIDÁRIAS

RESULTADOS A SEREM ATINGIDOS EM RELAÇÃO AO FUNCIONAMENTO DA : SECRETARIA:

- Manutenção da Secretaria de Mulheres organizada e funcionando nos seguintes estados: SP, RJ, PE, RN, MS, RS, MG, CE, AC, RO, GO, DF.
- Implementou a Secretaria de mulheres no nordeste.
- As Secretarias eleitas para gestão 97/99 contribuem para a organização de outros estados de sua região.

Quais os assuntos relativos ao nosso funcionamento precisamos discutir / decidir ?

- Que tarefas os Estados podem assumir para contribuir com a Nacional.
- Relacionamento entre Nacional e Est.: Instrumentos/ meios Politicamente.
- Relação com outras instâncias partidárias: (muito informal).
- Comunicação mais ágil troca entre Secretaria: Nacional Est. Estado Estado.
- Cumprimentos dos prazos que nós nos propomos.
- Recursos humanos muito precários.
- Que oferta de Formação podemos levantar.

OFERTAS E PEDIDOS DA SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PT ÀS:

· SECRETARIAS ESTADUAIS DE MULHERES DO PT

O QUE A SECRETARIA NACIONAL DAS MULHERES DO PT:

	PODE DAR A	ESPERA RECEBER DE
SECRETARIA ESTADUAIS MAIS CONSOLIDADAS	 Subsídios: textos, presença física Fazer acompanhamento regional 	 Material (boletim ou cartilha) sobre questões legislativas e estrutura de governo
	 Garantir presença da SE Mulheres nas reuniões nacionais 	Bibliografia básicaOrientações claras precisas á funcionários
	 Ter espaço de Formação nas reuniões 	sobre contatos com estados
	 Subsidiar elaboração de programa de governo nos 	Regularidade PT informa
	estados	Mais presença física
	 Calendário de reuniões 	:.
_1	 Aproveitar reuniões DN e encontros nacionais 	
	 Próximo encontro em lugar mais central. 	
 SECRETARIAS ESTADUAIS MENOS 	 Mais presença física, seminários, debates, 	 Contribuição capacitação
CONSOLIDADAS	informes poíticos, reuniões de trabalho	 Info geral / PT/ outras Secretarias
	Assessoria de organização Capacitação	Assessoria Estr. da Secretaria
	1 Sapacitação	 Info sobre projetos sendo realizados
		 Ajuda financeira

OFERTAS E PEDIDOS DAS SECRETARIAS ESTADUAIS MAIS CONSOLIDADAS NACIONAL DE MULHERES DO PT À:

- · SECRETARIA NACIONAL
- · SECRETARIAS ESTADUAIS MENOS CONSOLIDADAS:

O QUE AS SECRETARIAS ESTADUAIS MAIS CONSOLIDADAS:

1 2 2	attawa shakish a sanan ana Calanda ka ka Kata sanan aka ka ka ka	PODEM DAR A	ESPERAM RECEBER DE
¥	SECRETARIA NACIONAL DAS MULHERES	 Promover eventos Fazer e informar sobre seu planejamento Disponibilizar participação em reuniões nacional 	 Cumpram seu mandato desenvolvendo os comp. E eventos Muitas informações: relatórios/ boletins/ listas para boletins Retorno dos telefonemas
*	SECRETARIAS ESTADUAIS MENOS CONSOLIDADAS	 Assessoria na construção Ajuda em eventos específicos 	Troca de informações

OFERTAS E PEDIDOS DAS SECRETARIAS ESTADUAIS MENOS CONSOLIDADAS NACIONAL DE **M**ULHERES DO PT À:

- · SECRETARIA NACIONAL E
- · SECRETARIAS ESTADUAIS MAIS CONSOLIDADAS:

O QUE AS SECRETARIAS ESTADUAIS MENOS CONSOLIDADAS:

11111		-35T	PODEM DAR A	E	SPERAM RECEBER DE
☆	SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES	•	Hospedagem/ alimentação/ hospitalidade Organização de atividades, convocatória, eventos Empenho na sua	٠	o mesmo que as mais consolidadas, só com mais empenho para garantir as consolidações
		•	consolidação Informações		
જ	SECRETARIAS ESTADUAIS MAIS CONSOLIDADAS	•	Troca de informações		Assessoria na construção Ajuda em eventos específicos
				•	Socialização das experiências da construção da Secret.
				•	Contribuição para formação
				•	Ajuda na elaboração de materiais (artes, diagr. etc.)

Este passo teve como principal objetivo definir as formas de comunicação da Secretaria Nacional e das Secretarias Estaduais.

REUNIÔES:

- Reunião da Coordenação Mensal
- · Reunião do Coletivo trimestral

DOCUMENTOS:

- Relatórios de Atividades das Secretarias Estaduais Trimestral -Secretarias
 - O que fizemos
 - O que faremos
 - Informes sobre a região

Entregues relatórios de: RO; BSB; RS; SP; RJ (13/10)

- 2. "PT INFORMA" Trimestral SNM
 - Subsídios para a discussão dos estados
- 3. "MULHERES" Periodicidade depende do calendário partidário SNM
 - foco: questões internas/partidárias
- 4. HOME PAGE http://www.ibase.org.br/~mulherespt SNM
 - Projetos de deputados federais
 - Textos de deputados petistas
 - "PT INFORMA"
- Sobre questão de Gênero:
 - Pesquisa
 - Cadastro
 - Documentos (resoluções)

COMENTÁRIOS:

- Estados devem mandar documentos em disquete word 6 para alimentar a home page
- Nos locais onde o PT não tem email, as secretarias podem "emprestar" endereços eletrônicos de deputados, vereadores, amigos

A RELAÇÃO COM OUTRAS INSTÂNCIAS PARTIDÁRIAS

COMO É/ DEVE SER O RELACIONAMENTO DA SN MULHERES DO PT COM ...

OUTRAS INSTÂN- CIAS PARTIDÁRIAS	Como É	COMO DEVESER	
DIRETÓRIO NACIONAL	 Somos observadoras no diretório e na executiva nacional 	Municiar com material específico (relatórios/boletins) as reuniões e os encontros do DN.	
		 Pautar assuntos ligados a questão do gênero no diretório 	
SNAI	Não tem	Organizar seminários conjuntos incorporando a relação de gênero.	
		Discutir a possibilidade de encaminhar sugestão para que os parlamentares apresentem projetos na área da mulher.	
		Sugerir que parlamentares usem espaço de pronunciamentos para tratar das questões das mulheres (sugerir)	
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO	Relação informativa quando provocada.	 Que nos informe as atividades, regulamentos e mudanças na legislação. 	
SECRETARIA DE FORMAÇÃO	Não tem	 Incluir e priorizar a temática de gênero nas atividades e política de formação. 	
SECRETARIA DE FINANÇAS	 Relação baseada em negociações decorrentes de elaboração de orçamento. 	Garantir que o orçamento seja aprovado para que tenhamos segurança com o que podemos contar.	
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO	Não tem	Solicitar os serviços prestados pela secretaria (impressão, diagramação, Tc)	

	,		
OUTRAS INSTÂN-	Сомо Е	COMO DEVESER	
SECRETARIA RELAÇÕES	 Organização de seminários conjuntos. 	Ser informadas das atividades previstas para podermos nos incorporar.	
INTERNACIONAIS		 Intensificar a organização de mais atividades conjuntas. 	
SECRETARIA NACIONAL COMBATE AO	 Organização de seminários e debates conjuntos 	 Convidar as mulheres da SNCR para participar de reuniões seminários e outras atividades da SNM. 	
RACISMO		 Intensificar a realização de seminórios e debates conjuntos. 	
SECRETARIA NACIONAL SINDICAL	Não tem	Viabilizar o desenvolvimento de atividades em conjunto com o Mov. Sindical.	
		Buscar o envolvimento das sindicalistas petistas nas nossas lutas.	
Prefeituras	Pontual e informal	Garantir junto a SNAI um espaço de discussão nas administrações sobre as questões de gênero.	
		 Fortalecer as companheiras que trabalham "Gênero " nas administrações. 	
_,		Atividades formativas com secretáre estaduais e mulheres das administrações.	
GOVERNOS ESTADUAIS	Nãc existe	Garantir junto a SNAI um espaço de discussão nas administrações sobre es questões de gênero.	
		 Fortalecer as companheiras que trabalham "Gênero " nas administrações. 	
		 Fazer uma reunião por ano com mulheres que estão nas administrações e/ou com as Secretarias Estaduais 	
		 Atividades formativas com secres estaduais e mulheres das administrações. 	

OUTRAS INSTÂN- CIAS PARTIDÁRIAS	Сомо Е	COMO DEVESER
BANCADAS	Pontual e desorganizada. Não há reconhecimento do trabalho da SN Mulheres	Sistematizar reuniões com líderes de Bancada (Secretarias Estaduais).
		Sistematizar reuniões com o(a) líder da Bancada Federal (SN Mulheres).
		Incluir na mala direta o(a) líder da Bancada Federal.
Fundação Perseu Abramo	Formal com representação e reconhecimento	Discussão com o coord, do projeto memória sobre a presença das mulheres.
		 Organizar debates sobre questões polêmicas/ pouco trabalhadas.

☆ PRÓXIMOS PASSOS

QUEM?	FAZ O QUE?	ATÉ QUANDO?	OBSERVAÇÕ
Helô / Klaus	Redigem e enviam relatório a todas as participantes	18/10/97 saída de SP via sedex	Com lista de enderesço
SN Mulheres Conceição Maria	Reunião da SN Mulheres	Sexta - 28.11	Pauta / Convocação nos Estados 10 dias antes
Conceição	Informar algumas secretarias sobre os planos	Diferenciado até 12.12.97	Memorando executivo pontuando ofertas e petições específicas
Secretarias estaduais presentes	(Re) Planejam suas atividades 97-98	Até jan/98	Informar (relatório) a SN Mulheres e Estaduais
Conceição	Informa sobre o plano SN Mulheres e propõe o planejamento estadual	Fim de outubro	Secretarias Estaduais não presentes no planejamento SN Mulheres

OBSERVAÇÃO:

- A mesma pergunta (Como é/deve ser o nosso relacionamento com.....).
 deveria ser feita para:
- 1. A rede de ajuda externa (Ong's Movimentos, Universidades, etc.)
- 2. Às "milhões de mulheres" que desejam participar deste trabalho das secretarias
- Para cada grupo/entidade identificada, responder à pergunta:

Que ações podemos realizar para viabilizar sua integração/ participação?

☆ AVALIAÇÃO FINAL

Qual é a sua avaliação sobre este evento?

- Permitiu aprender o "como" fazer nosso trabalho mais fácil / eficaz/ eficiente.
 Permite organizar melhor nossas tarefas e responsabilidades mas... senti necessidade de se ter mais discussão política em algumas definições.
- Bastante proveitoso na medida em que conseguimos eleger nossas tarefas de construção e fortalecimento. Coordenadores competentes e leves. Parabéns.
- Importante para que pudéssemos ver com mais clareza alguns problemas e a partir daí tentar resolvê-los conjuntamente.
- Coordenadores de parabéns. Pensaram em tudo: ótima infra-estrutura, técnica ótima. Tempo é que foi curto.
- Chato e necessário como todo planejamento. Sugiro alguma atividade para intercalar e quebrar a monotonia do trabalho.
- Prático e objetivo. Possibilitou a participação de todas.
- Produtivo por estarmos pela primeira vez construindo desde o início o trabalho com um parceiro frequente.
- É fundamental, porém angustiante tomar consciência do conjunto das nossas tarefas e responsabilidades.
- A coordenação e o método foram ótimos. Ajudaram-nos a planejar com os pés no chão. Agora é trabalhar muito!
- Muito proveitoso na organização das Secretarias Estaduais (novas) e no melhoramento das já existentes.
- Atingiu às expectativas atingidas por nós.
- Útil para organizar nossas propostas e ter a dimensão do que são nossas tarefas e as ações que demandam.
- Gostei. Foi flexível e ao mesmo tempo orientou com firmeza e lucidez para chegarmos a conclusões " exatas".